



Materiais didáticos & inclusão: ensino, aprendizagem e formação docente I

Flávia Roldan Viana

Pensar e escrever sobre Materiais Didáticos & Inclusão, na perspectiva do ensino, da aprendizagem e da formação docente, implica, para os/as autores/as que compõem esse Dossiê, abordar e relatar questões que nos provocam a ter olhares diversos no contexto educacional e criar redes dialógicas na área da Educação Especial, na perspectiva inclusiva.

No percurso de uma tessitura inclusiva, abrem-se novas possibilidades para expor os nossos modos de ensinar e aprender, para oferecer ensino de qualidade a todos/as os/as estudantes nos diferentes momentos acadêmicos, para entender a diversidade de estudantes e a complexidade necessária para organizar um planejamento para o percurso acadêmico de todos/as, assim como, a acessibilidade em todos os ambientes. Como coloca Paulo Freire (2014, p. 36), “[...] ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação [...]”.

Nesse viés, é fundamental compartilhar os relatos, ensaios e artigos comprometidos com as dimensões de uma educação inclusiva, outrossim, com a acessibilidade, que constitui mutuamente a singularidade e a totalidade de todos/as que compõem a comunidade escolar. Além disso, é salutar justificar que, nesse mesmo contexto, se abre espaço para os trabalhos que contemplam a complexidade dos materiais didáticos, oportunizando trilhar caminhos práticos inclusivos.

Dessa forma, a decisão pela organização deste Dossiê e, portanto, pelo investimento em um diálogo público e profícuo de escritas produzidas por estudantes e professores/as de diferentes áreas de formação e de atuação – comprometidos com a implementação de práticas circunscritas aos contextos da Educação Especial na perspectiva inclusiva – vem promover e reforçar a ideia de que nossa práxis escolar não pode estar a serviço da homogeneização dos processos de ensino e aprendizagem, mas deve acontecer no diálogo das singularidades e especificidades que respeitam a diversidade como condição de ser humano. Sendo assim, foram reunidos artigos, relatos e ensaios de cenas cotidianas do chão da escola.

Os escritos aqui apresentados, estão alinhados, portanto, ao entendimento de que o fazer pedagógico é uma atividade docente que caminha entre os processos de ensinagem e aprendizagem, sempre em diálogo com o outro, o sujeito cognoscente. Esperamos que a leitura desses escritos que compõem esse Dossiê ilumine e reitere concepções inclusivas como capazes de contribuir para o reconhecimento de que a escola é espaço de aprendizagem para todos e todas.

Por fim, agradecemos aos/as autores/as dos escritos que constituem este Dossiê. Assim como, a você leitor/a, que busca inovar e aprimorar sua prática docente em ações educativas escolares em contextos formais e não formais de aprendizagem.

Boas leituras!!!!